

EFEITO DA ÉPOCA DE SEMEADURA SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS DE DIFERENTES CULTIVARES DE TRIGO NO MUNICÍPIO DE INCONFIDENTES – MG.

Nariane Lúbia de Lima¹; Carlos Magno de Lima²

RESUMO

O período de semeadura adequado é uma importante ferramenta para o desenvolvimento e rendimento das plantas, assim como o clima e o solo. Com isto, torna-se importante o estudo da época adequada de semeadura de uma cultivar para determinada região, visto que cada uma tem suas características particulares. O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o rendimento de grãos de diferentes cultivares de trigo, em função de épocas de semeadura no município de Inconfidentes – MG. O experimento foi instalado na Fazenda Escola do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. O delineamento foi em blocos casualizados em esquema fatorial simples 3x5, com quatro repetições. Os fatores foram três épocas de semeadura (24/02, 15/03 e 03/04) e cinco cultivares de trigo (BRS 264, BRS 394, BRS 404, BR 18 e PF 100368), cultivadas no ano agrícola de 2016/2017. As cultivares BRS264, BRS394 e BR18, alcançaram maiores rendimentos de grãos na 3ª época de semeadura (03/04/2017).

Palavras-chave: *Triticum aestivum*; produtividade; clima.

1. INTRODUÇÃO

O trigo (*Triticum aestivum*) é um dos principais cereais utilizados na alimentação humana, devido suas características nutricionais. Destacando-se também pela sua relevância agrônômica, econômica e estratégica para o agronegócio. O Brasil, tem uma produção média de 6 milhões de toneladas de grãos de trigo, tendo como um dos maiores produtores o estado de Minas Gerais.

Em regiões de altitude acima de 800 metros o trigo pode ser cultivado no sistema de sequeiro (FRONZA; CAMPOS; RIEDE), sendo sua semeadura recomendada no período de 15 de janeiro a 10 de março. Contudo, em virtude das diferenças edafoclimáticas e do lançamento de novas cultivares, são necessários estudos para que se possa avaliar o desempenho da cultura em diferentes épocas de semeadura (MEOTTI et al., 2012). Pois, o potencial de produtividade de grãos pode ser maximizado pela escolha adequada da época de semeadura, sem que se onerem os custos de produção, permitindo incrementos entre 10 e 80% na produtividade de grãos (SILVA et al., 2011).

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o rendimento de grãos de diferentes cultivares de trigo, em função de épocas de semeadura no município de Inconfidentes – MG.

¹Bolsista NIPE, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: nariane.lima91@gmail.com

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: carlos.lima@ifsuldeminas.edu.br.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido na área experimental da Fazenda Escola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, município de Inconfidentes, estado de Minas Gerais (MG), situado a 940 m de altitude, a 22°18'47" de latitude Sul e 46°19'54,9' de longitude Oeste (FAO, 1985). O solo da área experimental foi classificado como LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Eutrófico (SOUZA, 2015).

O delineamento experimental empregado foi em blocos casualizados em esquema fatorial simples 3x5, com quatro repetições. Os fatores foram três épocas de semeadura (24/02, 15/03 e 03/04) e cinco cultivares de trigo (BRS 264, BRS 394, BRS 404, BR 18 e PF 100368), cultivadas no ano agrícola de 2016/2017. Cada parcela foi constituída de cinco linhas de 5,0 metros de comprimento, espaçadas em 0,20 metros, tendo uma área útil de 2,0 m² referente a três linhas centrais.

O experimento foi conduzido em sistema de plantio convencional, a adubação de semeadura foi de 400 kg ha⁻¹ da fórmula 05-25-20 (NPK), cada época teve uma diferença de 20 dias entre as semeaduras. Aos 15 dias após a emergência, no estágio de perfilhamento, realizou-se a adubação de cobertura de nitrogênio, com 40 kg ha⁻¹, usando-se como fonte a ureia.

Quando as plantas atingiram o estágio de maturação fisiológica realizou-se a colheita manual, as plantas colhidas foram separadas em sacos de acordo com a época de semeadura, o material foi trilhado e limpo. Assim, determinou-se o rendimento de grãos que foi expresso em kg ha⁻¹, com umidade corrigida para 13%. Os dados submetidos a tratamento estatístico por meio da análise de variância ao nível de significância de 5% pelo teste de Tukey.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas três épocas de semeadura (24/02, 15/03 e 03/04) as cultivares (BRS 264, BRS 394, BRS 404, BR 18 e PF 100368), alcançaram média de rendimento de grãos estatisticamente iguais. No entanto, após análise de cada cultivar nas três épocas de semeadura a BRS264, BRS394 e BR18 alcançaram maiores rendimentos de grãos na 3ª época, que corresponde a semeadura no mês de abril (tabela 1). Época a qual está fora do período recomendado, de 15 de janeiro a 10 março, para o sistema de sequeiro. No entanto, para o ano agrícola de 2016/2017 a semeadura tardia, no mês de abril, foi a que possibilitou maiores rendimentos de grãos.

Para as cultivares BRS404 e PF100368, a época de semeadura não interferiu no rendimento de grãos, de acordo com a análise estatística (Tabela 1).

Tabela 1: Resultados médios do rendimento de grãos de cultivares de trigo semeadas em diferentes épocas, no município de Inconfidentes – MG, no ano agrícola de 2016/2017.

| CULTIVAR | Rendimento de grãos | | |
|-----------------|--------------------------------|-------------|-------------|
| | -----kg ha ⁻¹ ----- | | |
| | 1ª Época | 2ª Época | 3ª Época |
| BRS264 | 1.326,46 aB | 1.613,64 aB | 4.210,40 aA |
| BRS394 | 848,295 aC | 2.020,13 aB | 3.811,61 aA |
| BRS404 | 1.252,77 aA | 1.591,86 aA | 3.318,39 aA |
| PF100368 | 742,79 aA | 1.470,87 aA | 2.832,33 aA |
| BR18 | 782,52 aC | 1.749,50 aB | 3.588,33 aA |

A menor produtividade na 1ª época para as cultivares BRS394 e BR18, pode estar relacionada á incidência de brusone nas plantas, causada pelo fungo *Pyricularia grisea*, teleomorfo *Magnaporthe grisea*, que segundo Arruda (2006), pode proporcionar perdas em massa por espiga de até 72,5% dependendo da época da infecção.

4. CONCLUSÕES

As cultivares BRS264, BRS394 e BR18, alcançaram maiores rendimentos de grãos na 3ª época de semeadura (03/04/2017).

AGRADECIMENTOS

- Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE), pela concessão da bolsa;
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas –Campus Inconfidentes; e
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Trigo), pela doação das sementes.

REFERÊNCIAS

FRONZA, V.; CAMPOS, L. A. C.; RIEDE, C. R. Informações técnicas para a safra 2008: trigo e triticale. Embrapa Soja, Londrina-PR, 2008. Disponível em <http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/trigo/Info_tec_trigo_e_triticale_safra2008.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2017.

MEOTTI, G. V.; BENUN, G.; SILVA, R. R.; BECHE, E.; MUNARO, L.B. Épocas de semeadura e desempenho agrônômico de cultivares de soja. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.47, n.1, p.14-21, 2012.

SILVA, R. R.; BENIN, G.; SILVA, G. O.; MARCHIORO, V. S.; ALMEIDA, J. L.; MATEI, G. Adaptabilidade e estabilidade de cultivares de trigo em diferentes épocas de semeadura, no Paraná. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 46, n. 11, p. 1439-1447, 2011.